

**ENCHENTE** Dia 6 foi registrada vazão de 1.204m<sup>3</sup>/s, maior que a de 1983, que foi de 1.140m<sup>3</sup>/s; números do rio Corumbataí também são os maiores já registrados

# Rio Piracicaba teve maior vazão em 40 anos

**SOLANGE STROZZI**  
solange@jppjournal.com.br

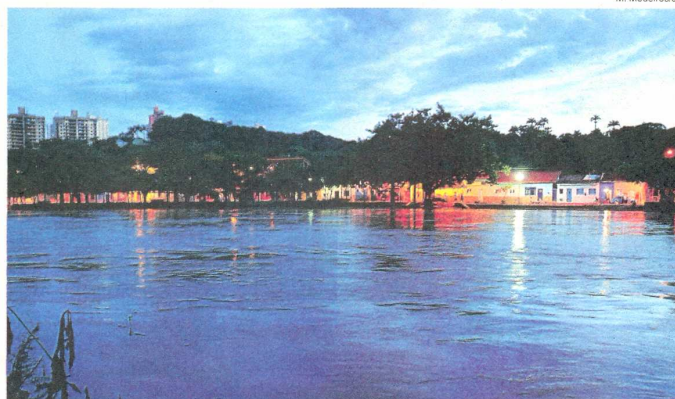
O rio Piracicaba saiu novamente de sua calha entre a noite de anteontem e a madrugada de ontem e assustou moradores de áreas ribeirinhas. Cinco pontos de alagamentos foram registrados na região da Rua do Porto e Estrada do Bongue. A vazão do rio Piracicaba, que por volta das 6h era de 683m<sup>3</sup>/s, chegou à maior marca do dia às 17h20, com 759m<sup>3</sup>/s. Entre os dias 5 e 6, o rio teve a maior vazão dos últimos 40 anos, com 1.204m<sup>3</sup>/s. O maior volume registrado no período era de 1983, com 1.140 m<sup>3</sup>/s.

O rio Corumbataí também bateu recordes. A maior vazão foi registrada em 2005, com

**Acumulado de chuvas em 14 dias de janeiro é de 360 mm**

590m<sup>3</sup>/s, causada por uma queda de barragem em Rio Claro, de acordo com o diretor do departamento de tratamento de água do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), José Maria Sanglade Marchiori. Este ano, a vazão chegou aos 431 m<sup>3</sup>/s, já acima dos 376m<sup>3</sup>/s registrados em 1983.

Em menos de 15 dias, 2011 já tem outra marca histórica em Piracicaba. O acumulado de chuvas em 14 dias de janeiro é de cerca de 360 mm, ultrapassando a média do mês, que é de 230 mm. Tanta chuva levou o professor de agrometeorologia do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Paulo Sentelhas a afirmar que 2011 terá um dos dez janeiros mais chuvosos



M. Medeiros/JP

Maior marca da vazão do rio Piracicaba de ontem foi registrada às 17h20, com 759 m<sup>3</sup>/s

dos últimos 94 anos.

O maior volume de chuvas em janeiro, desde 1917, quando o departamento começou a fazer a medição, é de 490mm, em 1929. A

segunda marca é de 2008, com 418mm. Em 1922 o índice foi de 387mm.

Preventivamente, a prefeitura divulgou, com carro de som,

anteontem à noite, a possibilidade de transbordamento do rio. Também foram disponibilizados caminhões para as famílias e comerciantes que quisessem reti-

rar seus pertences. De acordo com a Administração, 14 famílias deixaram as casas, 12 da Rua do Porto e duas de Ondinhas. Três comerciantes também retiraram o mobiliário.

Por causa dos pontos de alagamento foram interditados trechos da avenida Beira Rio, entre as ruas Prudente de Moraes e Rangel Pestana, e avenida Alidor Pecorari, entre os bolsões de estacionamento.

A Secretaria de Saúde informou que existem dois casos suspeitos de leptospirose entre moradores da Rua do Porto e do Bongue. O período de incubação da doença é de sete a 14 dias e os sintomas são dores musculares, febre, calafrios, dores de cabeça, coloração amarelada na pele, fraqueza, vômitos, hemorragias na pele, mucosas e alteração do volume urinário. Quem perceber esses sintomas deve procurar atendimento e informar ao médico que teve contato com água ou lama contaminada.